

Dicas práticas que irão transformar a sua pós-graduação numa brisa¹

Leia primeiro materiais influentes

Comece lendo artigos influentes em sua área. Não serão muitos. Serão 5? 6? 8? Em geral, contribuições decisivas são mais difíceis de aparecer. Elas te oferecerão um norte. Depois, a maioria das contribuições que você vai ler será como dar pequenos passos em seu próprio trabalho. Elas se avolumam de ano a ano. Assim, selecionar o que é importante para você é a chave aqui. Portanto, deixe-as para ler depois, quando você já souber o que você quer. Aliás, adotar esta estratégia permitirá que em pouco tempo você tenha uma boa percepção do que está movendo a sua área no momento.

Comentário prof. Alan: logo no início dos trabalhos, teremos como primeira etapa uma seleção de artigos e nisto identificar as “pérolas”. Pela minha experiência pessoal, em nossa área não passam de 2 ou 3 artigos, geralmente. E são complexos.

Leia dissertações e teses bem avaliadas

Além de artigos, leia também uma dissertação laureada de ponta a ponta e, sendo o caso, leia uma tese de doutoramento premiada do começo ao fim. Essa leitura servirá para produzir a imagem de um modelo a ser seguido.

Comentário prof. Alan: foque especialmente na forma como: (i) a ideia foi estruturada; (ii) o texto foi dividido para descrever o tema; (iii) a metodologia nisto incluindo validação e pontos chaves do método e como é a estrutura geral de uma dissertação/tese de qualidade. As vezes o assunto em si não está perfeitamente alinhando com seu tema (e raramente estará!), mas esta leitura é importante para o pós-graduando entender como deve ser o documento final dele e como é a estrutura de uma pesquisa.

Converse com o seu orientador

O seu orientador é um personagem chave da sua pesquisa. Peça a ele sugestões de leitura e conte com a sua experiência para chegar a um recorte promissor de pesquisa. Lembre-se de que uma das tarefas do seu orientador é ensiná-lo a pesquisar. Mas não confunda a tarefa de ajudá-lo a delimitar o seu tema com pensar o seu tema por você.

Comentário prof. Alan: reserve na minha agenda semanal sempre 3 horários de atendimento. Fora as reuniões solicitadas pelos orientados. Mesmo assim, se você tiver um problema ou questão que queira tratar com urgência, não custa nada perguntar sobre uma disponibilidade imediata. Assim como você, teu orientador também deseja o sucesso da pesquisa.

Não seja apressado na escolha do seu orientador

Informe-se sobre o histórico de seu potencial orientador e visite o seu currículo lattes. É desagradável ter que mudar de orientador enquanto se está escrevendo uma dissertação de mestrado ou tese de doutoramento. Portanto, analise todos os fatores, inclusive empatia e bom trato pessoal.

¹ Autor: Adrian Sgarbi. Retirado e adaptado de: <http://pesquisatec.com/new-blog/2014/8/3/2vezhm2zhfkyxikgx3gh860zinesq8>

Comentário prof. Alan: antes de ingressar no mestrado, recomendo fortemente conversar sobre temas, dinâmica do mestrado/doutorado e todas questões pertinentes, especialmente no método como você será avaliado. Alinhamento de expectativas é fundamental para o sucesso! Entenda antes o que seu orientador espera de você para depois não se frustrar.

Saiba o que esperar e o que não esperar do seu orientador

A relação entre orientador e orientando pode ser bastante disfuncional. Por isso, não complique essa relação depositando nela grandes expectativas. Conheça os seus deveres e os deveres do seu orientador.

Comentário prof. Alan: tenho um documento específico publicamente disponível em minha home page com as indicações daquilo que você pode esperar e o que não pode esperar sobre meu padrão de orientação no mestrado e doutorado. Considero isto como parte do fundamental “alinhamento de expectativas” entre as partes envolvidas.

Planeje

Planejar o que você deve fazer é um dos aspectos mais importantes do seu trabalho. Antecipar o que deve ser feito ajuda a reduzir o estresse de viver com prazos apertados.

Comentário prof. Alan: teremos um “diário de pesquisa” (um arquivo word na nuvem disponível para orientando e orientador) registrando não só o cronograma, mas também os principais pontos da pesquisa. Em cada reunião ou encontro, este “diário” de pesquisa será atualizado por ambas partes para registrar o refinamento da pesquisa, possíveis mudanças de rumo (relativamente habituais, mas nem sempre desejáveis), pontos críticos, objetivos, riscos, etc. É um documento dinâmico que visa dar planejamento mínimo a pesquisa. Este documento deve ser feito provavelmente depois de dois ou três meses de início e alguma leitura técnica para que não seja muito prematuro.

Formule o seu tema de modo objetivo.

Conte em apenas um único parágrafo o seu tema de trabalho. Por exemplo: *"Estou trabalhando o tema A porque quero descobrir se B explica C. Caso assim seja, penso que estarei contribuindo para D"*. Isso é importante porque é dessa objetividade que depende o desenvolvimento e a análise da qualidade do seu trabalho.

Comentário prof. Alan: esta é uma das questões mais complicadas que temos na área de exatas, pois pode-se começar a pesquisa achando-se algo e depois, na medida em que se conhece melhor as vertentes do problema, aconteçam alterações. E elas acontecerão muito provavelmente como uma forma de “ajuste às dificuldades encontradas”. Em especial, na área de engenharia e TI, onde trabalhamos frequentemente não só com ciência mas também com tecnologia², exige que orientando e orientador tenham sintonia e jogo de cintura para manter equilibrado o rumo da pesquisa. Ao fazermos o diário de pesquisa, um dos campos a serem preenchidos será o do

² É fundamental que o leitor entenda e diferente entre desenvolvimento científico e desenvolvimento tecnológico. Se não sabe bem, procure saber ou procure seu orientador. Isto faz muita diferença nas atividades de pesquisa. Muita mesmo (sem exageros rs).

objetivo. Tente manter ele sempre em mente para não perder o foco³, sabendo que mudanças podem acontecer, mas o objetivo, a grosso modo, provavelmente será preservado ou refinado.

Estabeleça metas a curto prazo, ainda que você esteja olhando a longo prazo

Isso o ajudará a manter-se com uma boa sensação de missão cumprida a cada semana. Além disso, estabelecer metas palpáveis permite rever o plano inicial e adaptá-lo à realidade.

Comentário prof. Alan: o cronograma da pesquisa (presente no diário de pesquisa) deve refletir esta tática. Ele será feito em conjunto com seu orientador. Mas lembre-se: o importante não é dar um grande salto e sim fazer um trabalho de formiguinha (um pequeno passo de cada vez, mas passos constantes!). Acredite profundamente que o trabalho de formiguinha te levará mais longe! E tenha disciplina para este tipo de trabalho pois ele te exigirá isto.

Seja flexível

Pesquisar é sair de um conhecimento que você possui para chegar a um conhecimento que você não possui. Portanto, quando você pesquisa, está colocando algo de indeterminado em sua vida. Por isso, haverá momentos em que você terá que dar um passo atrás; outros, em que você seguirá dois à frente. Isso é normal. Não se assuste.

Comentário prof. Alan: este é outro ponto comportamental crítico. O estudante frequentemente se assusta com o grau de incertezas e dúvidas comumente típicas a uma pesquisa, especialmente as de cunho ineditista e/ou complexas. Entenda que a dúvida faz parte do processo e que lhe dar com estas questões também fazer parte do aprendizado e da experiência da pesquisa. Se você já sabe exatamente tudo que tem que fazer e passar para chegar ao resultado final, possivelmente isto não é uma pesquisa científica.

Não apresse o início de sua escrita

Antes de escrever, você tem muito trabalho a fazer. Você deve pesquisar. Começar a escrever prematuramente é tão ruim quanto começar a escrever com o prazo curto. Amadureça o seu tema em sua cabeça primeiro; depois escreva. Não tente escrever desde o primeiro dia.

Comentário prof. Alan: ao fazer o cronograma falaremos sobre isto. Mas o maior problema em minha opinião está em fazer com atraso, o que é muito habitual. Ler antes (livros de literatura) ajudam a formar um bom escritor pois na pós você também será avaliado pelas suas habilidades de escrita e comunicação. E vai!

Mantenha uma bibliografia anotada com dados completos

Ter que buscar dados de um texto sem saber onde e quando ele foi obtido não é agradável. Portanto, anote a referência completa na própria cópia do documento, seja esta cópia eletrônica ou não.

Comentário prof. Alan: cadastre seus artigos (a medida que for lendo) em um aplicativo específico para referências bibliográficas. Recomendo o EndNote. Mas você pode escolher outros de mesmo propósito. Vai economizar um bom tempo usando ele. Vai por mim!

Escreva todos os dias

Quando você escreve, novas ideias aparecem. Ideias vêm de outras ideias, não do vazio. Escrever ajuda não apenas a avançar com o seu trabalho, mas a torná-lo mais sólido a cada momento que

³ Na minha opinião o maior e mais frequente problema de orientandos é a perda de foco. Mas isto é um assunto a parte.

você o reescrever. Portanto, escreva (quase) todos os dias, ainda que pouco. Escreva livremente. Pense em uma sentença inicial e a partir daí libere o seu pensamento. Não se preocupe com a escrita desordenada. Você ordenará as suas frases e ajustará tudo revendo o seu texto inúmeras vezes.

Comentário prof. Alan: além do mais, ajuda a organizar as informações!

Ainda, algumas dicas de escrita

Quando você escreve, novas ideias aparecem. Ideias vêm de outras ideias, não do vazio. Procure começar com algo que não seja muito complicado. Comece revendo um pouco o seu texto; isso o ajudará a imergir-se na escrita. Lide melhor com bloqueios. Caso se sinta bloqueado em sua escrita, leia o seu texto desde o começo. Ler o que já está escrito o ajudará a retomar o ritmo de trabalho. Não se preocupe com o número de páginas, concentre-se no conteúdo que você quer escrever. Deixe o seu texto limpo. Elimine o que sobra em seus parágrafos.

Não interrompa de modo algum os seus momentos de trabalho

Comentário prof. Alan: é fundamental imergir no seu tema e por isto corte todas as distrações. Evite trabalhos picados. Esqueça o que te cerca. Estudar 2 horas por dia durante 5 dias na semana não é o mesmo que estudar 10 horas seguidas. Geralmente, o estudo continuado tende a ser mais eficiente. E não adianta acreditar em milagres. Seu mestrado/doutorado dependerá muito mais do tempo e atenção que você der a ele do que qualquer outra coisa. Trabalhar duro ainda é o caminho mais certo (mas respeitando os limites de seu corpo). E como provavelmente você não está na pós-graduação por obrigação, entregue-se. Isto é o mínimo que seu orientador espera de você!

Aceite que altos e baixos são comuns

Se "eu odeio meu orientador" é algo que se escuta por aí, provavelmente "eu odeio a minha dissertação ou tese" não perde por muito. Maneje isso conversando com alguém que você ama e siga em frente.

Comentário prof. Alan: já dizia um sábio que "1% de um bom trabalho é inspiração e outros 99% são transpiração". A quantidade de coisas que darão errado provavelmente será bem maior do que as que dão certo. Culpar outros não é uma solução. Na pós-graduação você deve aprender preciosas lições "de vida" que não podem ser postas em papel. Absorvo-as com humildade e sempre tente manter uma visão crítica e racional. Cresça não só como profissional, mas como pessoa também. Crescimento pessoal é o maior patrimônio que você pode dar a si mesmo. Por fim, entenda que raramente suas expectativas serão todas satisfeitas. Por isto o orientador tenta logo no início fazer um "alinhamento de expectativas" para que se amenize potenciais frustrações que possam prejudicar a pesquisa e você. É importante que você colabore com este alinhamento de expectativas para que seu orientador também entenda o que você espera neste período de pesquisa.

Arrume a sua mesa todos os dias

Isso é importante para acalmar seus pensamentos. Somos seres de rituais. Use essa rotina para dizer a você mesmo que o dia de trabalho está encerrado.

Preserve a sua vida social

Deixe-me dizer outra vez. Muitos se esquecem desse detalhe e cancelam toda a vida social. Lembre-se que escrever uma dissertação ou uma tese de doutoramento é uma maratona, não uma corrida de 100 metros. Portanto, calma. Não tenha pressa. O segredo não é a pressa; o segredo é o planejamento. Mantenha contato com os seus amigos. Guarde tempo para a sua vida social.

Tenha uma leitura fora de sua dissertação ou tese

Não coloque na leitura apenas a carga do trabalho. Pegue na biblioteca ou compre um livro que você deseja muito ler. Opte por livros pequenos os quais você possa provar o sabor de terminá-lo em pouco tempo.

Informe-se sobre o dia de defesa e o que você de fazer e levar

Depois de depositar o seu trabalho, converse com o seu orientador sobre como funciona o rito de defesa. Ainda que você tenha assistido algumas bancas, uma conversa com o seu orientador permitirá que você peça conselhos e pergunte qual a melhor maneira de apresentar cada parte do seu trabalho.

Assista a defesas durante o próprio curso de mestrado ou doutorado

As defesas são públicas e não é necessário pedir licença a ninguém para ser parte de seu auditório. E caso você tenha dúvidas sobre o que assistiu, não tema em perguntar ao seu orientador quando vocês se encontrarem para orientação. Isso lhe dará perspectiva de horizonte.

Descanse

Comentário prof. Alan: retirado por discordância. Você pode descansar quando estiver de férias ou com a vida feita. Enquanto você está lendo isto agora, deve existir neste momento pelo menos uma centena de chineses estudando com afinco o mesmo tema que você. Brincadeira a parte (por favor, sem falsos puritanismos e ideologias de politicamente corretos de redes sociais), sempre é bom desfrutar de lazer e recompor energias. Mas geralmente as pessoas que gostam do que fazem não sentem seu trabalho como um trabalho/carga e por isto tem mais disposição de horas. E o sucesso de seu trabalho depende muito da quantidade de horas que você se dedicará a ele!